

AVALIAÇÃO INTERCALAR

CVE/083

Programa de Apoio ao Setor de Energias Renováveis (PASER)

FICHA SINTÉTICA

| | |
|--------------------------|---|
| País | Cabo Verde |
| Título longo do Programa | Programa de Apoio ao Setor de Energias Renováveis |
| Título curto | PASER |
| Código LuxDev | CVE/083 |
| Versão do Relatório | Novembro 2018 |

CLASSIFICAÇÃO DO PROGRAMA PELA MISSÃO DE AVALIAÇÃO

| | |
|---|---|
| Classificação global (Eficácia) | N/D Escala de 1 (resultados excelentes, ultrapassando consideravelmente as expectativas) a 6 (a ação de desenvolvimento falhou ou a situação se agravou). |
| Classificação dos outros critérios de avaliação | Relevância: 2 Eficiência: N/D Sustentabilidade: N/D |

A relevância do programa CVE/083 é explicada nos capítulos seguintes. No tocante a eficácia, eficiência e sustentabilidade, não nos é possível a classificar, uma vez que o programa se encontra na fase embrionária¹. Entretanto, alguns elementos de apreciação foram fornecidos, nessas respetivas partes da avaliação.

¹ A fase de implementação do programa é iniciada em setembro de 2017 (menos de um ano inteiro ante a avaliação intercalar do IV Programa Indicativo de Cooperação).

RÉSUMÉ EXÉCUTIF

Em 2018, o Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento e Ação Humanitária do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus e a Agência luxemburguesa para a Cooperação para o Desenvolvimento - LuxDev encomendaram **um relatório de avaliação do Programa de Apoio ao Setor das Energias Renováveis (PASER)**.

Este relatório foi solicitado no contexto de uma revisão intercalar mais abrangente do IV Programa Indicativo de Cooperação 2016-2020 entre a República de Cabo Verde e o Grão-Ducado do Luxemburgo, confiada à empresa independente EY.

O objetivo deste relatório técnico de avaliação é triplo:

- **elaborar uma avaliação na fase** para avaliar os resultados do programa no momento da avaliação;
- **avaliar este programa com base nos critérios do CAD da OCDE (relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade)** e temas transversais (governança para o desenvolvimento, igualdade de género, ambiente e alterações climáticas, reforço das capacidades);
- **formular recomendações realistas e pragmáticas** para introduzir melhorias no programa em curso, com vista a reforçar a luta contra a pobreza, o desenvolvimento sustentável e a qualidade e eficácia da Cooperação luxemburguesa.

Este relatório foi elaborado na sequência de uma missão no terreno em Cabo Verde, realizada entre 25 de Junho e 12 de Julho, que reuniu cerca de 30 pessoas no setor das energias renováveis entre os quais atores luxemburgueses (Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus, LuxDev), instituições cabo-verdianas (ministérios, instituições envolvidas na implementação do Programa Indicativo de Cooperação), outros intervenientes no setor e outros doadores.

O objetivo específico do programa CVE/083 é fortalecer as condições *de governação, regulamentação e negócios do setor das energias renováveis*.

Para responder a isso, ele é dividido em duas linhas de ação correspondentes aos resultados do programa CVE/083:

- a governação do setor de energias renováveis é fortalecida;
- a capacidade de captação de recursos para o setor de energias renováveis é melhorada.

A avaliação conclui que a obtenção de resultados mensuráveis por indicadores é difícil de avaliar nesta fase (falta de dados disponíveis em particular), que seja parcialmente ou em andamento.

O reforço da governação no setor de energias renováveis (resultado 1) é um processo contínuo, já que várias ações foram iniciadas e seus indicadores foram parcialmente alcançados ou pretendidos. As ações iniciadas contribuem para a consolidação do quadro legal, fortalecendo a regulamentação técnica e económica e fortalecendo a gestão e o planeamento setorial e o desenvolvimento institucional, em particular. No entanto, ainda permanecem desafios, particularmente em termos de coordenação setorial e articulação entre doadores. Este resultado tem, apesar de tudo, boas chances de ser alcançado *in fine*, desde que haja um importante engajamento da classe política cabo-verdiana, especialmente em questões de maior relevância (Instituto de Energia e Indústria, reestruturação da Electra, em particular).

A melhoria da capacidade de captação de recursos para o setor de energias renováveis (resultado 2) estava nos finais de 2017 em um estágio de desenvolvimento (o que pode ser explicado pelos três meses de execução), embora as iniciativas levadas a cabo desde Janeiro de 2018 contribuíssem positivamente, e demonstra que o programa nessa vertente escala com força, nomeadamente o inventário e a caracterização das empresas do setor de serviços energéticos e uma conferência internacional sobre mecanismos inovadores de financiamento para promover o investimento privado nos pequenos Estados insulares.

A implementação do programa tem sido dificultada por vários fatores, como a transição política, a instabilidade institucional e organizacional (rotação de executivos, falta de um diretor nacional da energia, processos lentos de tomada de decisão do Governo) e supervalorização de recursos humanos e a capacidade de absorção das instituições beneficiárias para favorecer a apropriação plena e sustentável das intervenções.

No término da avaliação, a missão fez as seguintes observações:

- **relevância:** o programa é relevante em grande medida, uma vez que responde às prioridades de Cabo Verde expressas nas suas estratégias nacionais de desenvolvimento (Programa do Governo para a Nona Legislatura 2016-2021, Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de 2017-2021) e setorial (Programa Nacional de Sustentabilidade Energética) e contribui oportunamente para o objetivo do IV Programa Indicativo de Cooperação de redução da pobreza;
- **eficácia:** a obtenção de resultados no nível esperado dos indicadores é difícil de avaliar nesta fase (falta de dados disponíveis em particular), seja parcial ou em andamento. O reforço da governação no setor (Resultado 1) está no bom caminho, desde que seja acompanhado por uma liderança política suficiente, ao passo que melhorar a capacidade de captação de recursos para o setor estava nos finais de 2017 ainda em um estágio de desenvolvimento (o que pode ser explicado pelos três meses de execução) mesmo que iniciativas promissoras (conferência internacional) foram ou vão ser implementadas em 2018, o que mostra que o programa está numa trajetória ascendente nessa vertente. Os princípios da Declaração de Paris (harmonização, apropriação, alinhamento, gestão baseada em resultados, responsabilização mútua) são desigualmente respeitados, destacando os desafios a serem superados em termos de apropriação e harmonização em particular. Por sua vez, temas transversais (capacitação, ambiente / mudanças climáticas) foram levados em consideração na formulação e implementação do programa;
- **eficiência:** os meios implementados na formulação e implementação do CVE/083 são proporcionais aos objetivos perseguidos. Contudo, o programa caracteriza-se por uma subutilização (taxa de desembolso de 14% contra 20% originalmente esperado para o final de 2017) associada à formulação mais ampla e às dificuldades encontradas, já mencionadas, nomeadamente a lentidão do processo de decisão que explica porquê algumas questões importantes estão atualmente pendentes (Instituto de Energia e Indústria, reestruturação da Electra). Embora a Cooperação luxemburguesa tenha uma boa visibilidade no setor, certos canais de comunicação são insuficientemente explorados nesta fase, como as redes sociais ou programas destinados a grupos específicos (produtores independentes, investidores, populações, sociedade civil em particular);
- **sustentabilidade:** a abordagem participativa para formulação e implementação de programas facilita sua apropriação e aumenta as chances de sustentabilidade, bem como melhora a operacionalização de estruturas legais e regulatórias e a definição de estratégias plurianuais ou a mobilização de financiamento sustentável. No entanto, esta sustentabilidade é prejudicada pela falta de uma plataforma nacional de coordenação setorial, a transição política e instabilidade institucional ou a falta de recursos humanos da Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia, que levanta a questão da capacidade de absorção da contraparte.

Com base nos resultados identificados, a avaliação recomenda as seguintes recomendações:

- continuar a incentivar o governo a criar uma plataforma nacional para a coordenação setorial;
- operacionalizar a harmonização de doadores;
- planejar a possibilidade de continuar o programa sob um futuro Programa Indicativo de Cooperação;
- instar o governo de Cabo Verde a tomar uma decisão rápida sobre duas questões-chave (Electra e Instituto de Energia e Indústria) para a governação do setor;
- ter melhor em conta a capacidade humana da contraparte na análise de risco para melhorar as intervenções e promover a apropriação;
- aumentar a visibilidade do programa, reforçando a comunicação;
- apoiar o processo de acreditação de Cabo Verde no Fundo Verde para o Clima.